

# A B C da Dança

---



Preço \$1,00

---

Responsavel: Rodolfo Coelho Cavalcante

# A B C da Dança

---

## A

A dança não é vantagem  
Para uma moça donzela  
Pois toda moça que dança  
Por muito que seja bela  
O seu corpo é conhecido  
Não tem essa nem aquela

## B

Bom que seja o cavalheiro  
Só dança com má intenção  
Quer conhecer todas moças  
Que se acham no salão  
Dá um beijo quando pode  
Quando não, aperta a mão

## C

Comigo não atolero  
Que a dança, é especiall  
A dança não é ruim  
Assim disse o Dorgival  
Pois na dança o cavalheiro  
Tem de tudo original

## C

Continuando vos digo  
Cada tem o seu pensar  
A dança só é ruim  
Pra quem não sabe dançar  
Porque só fica sentado  
Vendo quem dança, dançar!

D

Dansa só pra meretriz  
Que de nada lhe faz mal  
A donzela e a meretriz  
No dançar é tudo igual  
Todas duas chamam: Damas  
Não tem que diferenciar

D

"Dansa só dá prejuizo"  
Disse um poeta letrado  
Dansa um por ser malandro  
Outro por ser convidado  
Porem a dança não presta  
A' moça e homem casado

E

E' uma barbaridade  
Esta tal sala de dança  
A moça pode ser brava  
Entrou na sala se amansa  
Ainda que ele não queira  
Porem os moleque avansa

F

Faz bem o rapaz que dança  
Porque gosa a mocidade?  
Não admito! é a dança  
Que traz ao homem maldade  
Encostando um a outro...  
Isto é grande liberdade!

F

Francoamente quando vejo  
Mulher casada dansando  
E o marido de um lado  
No salão apreciando  
Para mim nenhum não presta  
Peço ir me desculpando

G

Gravei isto de um rapaz:  
Dizendo: vamos dansar  
Porque os pais de familia  
Tem filhas para nos dar  
Não tem só culpa o ladrão  
Como quem manda roubar

H

Heje os paes de familia  
E' quem dão toda entrada  
Para que sua filhinha  
Seja bem civilisada  
Por causa do civilismo  
Que muitas não valem nada

H

Há muitos paes de familia  
Cada qual ignorante  
As vezes grandes juridicos...  
Procuram um club dansante  
Matriculam as suas filhas  
Julgando ser importante

I

Isto tem se visto muito:  
De um jovem se casar  
Pede uma moça á casamento  
O velho com muito gosto dar  
Casa hoje e amanhã  
O rapaz vae lhe entregar

J

Jamais isto é civilismo  
Das moças civilizadas  
De darem direito aos homens  
Antes de serem casadas  
Quem dá'o seu é quem perde  
Quem ganha não perde nada

K

Kai na vida depravada  
Depois ponhe-se á lamentar  
Fui moça sou meretriz  
Nunca pude me casar  
Culpados foram meus paes  
Que me ensinaram a dansar

L

Lucifer sempre contente  
Por ver no mundo clamor  
Diz: a dansa para mim  
E' meu anzel de valor  
Quero pescar muitas almas  
Ao inferno abrasador

**M**

Minha obra predileta  
Continua satanaz  
É desmanchar casamento  
É unir moça e rapaz  
E deixa-los na miseria  
Na dança tudo se faz

**M**

Moças que gostam de dança  
Não serve para casar  
O rapaz de sentimento  
Deve bem especular  
Se a moça dança ou não dança  
Ou se gosta de dançar

**N**

Namorar não é defeito  
Porem dar beijo é ruim  
Eu aconselho as moças  
Que não fazendo assim  
Palestrarem meia noite  
Pelos cantos do jardim

**O**

Otávio Lima Ribeiro  
Foi homem que disse bem  
A moça que considera  
Seu proprio valor que tem  
Só dar direlto ao marido  
Fóra dele mais ninguem

P

Porque a moça que dança  
Da direito á quem quizer  
De conhecer o seu corpo  
Ao rapaz; é de colher  
Porisso que hoje em dia  
Existe pouca mulher

P

Pobre da moça coitada  
Que deseja se casar  
E dança por vaidade  
Das 6 horas ao sol raiar  
Quando se fala ela diz:  
Eu preciso desfrutar...

Q

Quantas moças neste mundo  
Tem se perdido na dança  
Na casa do proprio pae  
"E' mesmo aquela melança"  
Com nove meses depois  
A infeliz tem creança

Q

Quantos chefes de familias  
São realmentes culpados  
Dá baile na sua casa  
Quandos os mesmos convidados  
Lhes roubam sua propria honra  
Deixando triste coitadol

R.

Raparigas todo dia  
Lamentam com bem razões  
Por causa da liberdade  
Ruíram seus corações  
Tuberculosas mendingas  
Choram suas privações

S

Senhoras e senhoritas  
Quem dança não pensa bem  
Porque a dança de sala  
Nunca deu honra a ninguém  
Dança só pra meretriz  
Que não é da conta de quem

T

Tanto o rapaz como a moça  
Quando começam a dançar  
Ficam cheirando um a outro  
Com vontade de... beijar  
E' tanta descarração  
Que Deus me livre a narrar

U

Uma senhora casada  
Que entra em qualquer Salão  
Não tem amor ao marido  
E sim a Devassidão  
Pois toda a mulher que dança  
Está sujeito um beliscão



V

Vantagem a dança não tem  
Só há mais descaração  
Na dança ninguém é serio  
Pois a dança é uma diversão  
Faz a moça sem criterio  
E ao homem sem coração

X

Xato é o pai de familia  
Que manda suas filinhas  
Para qualquer um Salão  
Dancar com almofadinhas  
Para serem vigiadas  
E amassadas coitadinhas

Y

Ypicilon é letra grega  
E' letra de minha memoria  
Faz bem quem nunca dança  
Quem dança nunca tem gloria  
Principalmente as donzelas  
Que nos registre a Historia

Z

Zombando descrevo a dança  
Mas não agravo a ninguém  
Apenas aconselhei  
Dando valor que ela tem  
Quem dança não tem juizo  
Não está trilhando bem

2094

## A' Cuica de Santo Amaro!

Lendo a importante obre: FOLK-LORE Baiano do genial romancista ou digamos: valoroso cronista; interprete dos principaes folkloristas baianos: José Lima, venho pela presente, ao meu distinto colega trovador; poeta do povo, demais conhecido: *Cuica de Santo Amaro*, dar-lhe os meus sinceros parabens, por mais esta cronica louvavel e prestigiosa, que, a mesma seja um incentivo na sua jornada apesar de espinhosa; mas, gloriosa, por ser o reporter ou o porta-voz da maravilhosa Bahia em toda sua existencia.

Aqui fica registrado a minha congratulação como um verdadeiro simbolo de fraternidade.

Do trovador alagoano sincero am.  
e adm.

*Rodolfo Coelho Cavalcante*

Bahia 3 de Agosto de 1945